



Conectando vidas  
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Avaliação do Volume e da Densidade Pancreática como Preditores do Desenvolvimento de Diabetes Melito Tipo 2: Estudo de Coorte Retrospectiva
<b>Autor</b>	GUILHERME STRIEDER DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	TIAGO SEVERO GARCIA

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**Avaliação do Volume e Densidade Pancreática como Preditores do  
Desenvolvimento de Diabetes Melito 2**

**Prof. Dr. Tiago Severo Garcia  
Guilherme Strieder de Oliveira**

**JUSTIFICATIVA:** Estudos transversais de imagem pancreática de pacientes com diabetes melito tipo 2 (DM2) demonstraram redução no volume e densidade em comparação com indivíduos sem DM2. Resta saber se essas alterações já podem ser vistas em exames de imagem anteriores ao diagnóstico de DM2, possibilitando a identificação de preditores do seu desenvolvimento.

**OBJETIVO:** Avaliar se volume e densidade pancreáticos reduzidos são fatores preditores para desenvolvimento de DM2.

**METODOLOGIA:** Trata-se de estudo de coorte retrospectivo. Foram incluídos indivíduos com 18 anos ou mais, que realizaram tomografia computadorizada do abdômen no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) entre 2012 e 2013. Foram considerados controles pacientes com parâmetros glicêmicos normais durante todo seguimento, e casos pacientes que desenvolveram DM2. Volume e densidade pancreáticos foram determinados por ferramenta do sistema de visualização de imagens do HCPA. O tamanho amostral foi calculado em 226.

**RESULTADOS:** Identificamos 3359 prontuários com TC abdominal e algum parâmetro glicêmico (glicemia, HbA1c ou curva glicêmica) no período de interesse. Foi feita revisão de 1735 prontuários, dos quais 156 foram relacionados como controles e 21 como casos. Foram realizadas as avaliações das imagens de 14 casos e 14 controles até agora. A média de idade foi de  $52 \pm 14$  anos na data da tomografia e avaliamos 13 homens e 15 mulheres. O tempo de seguimento foi de  $7,6 \pm 1,2$  anos (casos  $7,6 \pm 1,4$  anos e controles  $7,5 \pm 0,8$  anos,  $p=0,89$ ). O volume pancreático dos casos foi de  $90,6 \pm 23$  g e dos controles  $76,9 \pm 25,1$  g ( $p=0,003$ ) e a densidade pancreática dos casos foi de  $11,6 \pm 22,3$  UH e dos controles de  $33,8 \pm 9,9$  UH ( $p=0,12$ ). Os dados preliminares da amostra de pacientes submetidos à TC com uma média de 7,6 anos de seguimento demonstraram que indivíduos que desenvolveram DM2 apresentaram menor densidade pancreática, podendo estar relacionado à presença de esteatose pancreática.